

Aliança branca define as vagas

Os nove partidos que formam a "coligação branca" de apoio à candidatura do ex-ministro da Agricultura Joaquim Roriz ao Palácio do Buriti fecharam ontem acordo sobre o número de vagas que caberá a cada um na chapa da aliança. Na divisão das 72 vagas de deputados distritais e das 24 indicações à Câmara dos Deputados as agremiações que ficaram com o maior número de vagas foram o PDS, PÁS, PLH e PSC. Ficou estabelecido, também, que, a partir de hoje a coligação passará a ser chamada "Aliança Social Comunitária", tendo como coordenador do grupo o presidente do PDS, Carlos Alberto Zakarewisk.

A "Aliança Social Comunitária" terá no horário gratuito no rádio e na televisão cerca de 24 minutos, de acordo com o que estabelece a legislação eleitoral, levando em conta o número de seus representantes no Congresso. São seus componentes o PLH, PDS, PSD, PSL, PLP, PSC, PCN, PBM e PAS. À exceção do PAS, PSC, PLP, PBM, todos já marcaram suas convenções regionais para indicação de candidatos para o dia 9 de junho.

A divisão das vagas ficou estabelecida da seguinte maneira: o PDS lançará 24 deputados distritais e nove deputados federais; o PAS 20 distritais e quatro federais; o PLH sete distritais e quatro federais; O PSC seis distritais e cinco federais. Com menor número de indicações, o PSD lançará cinco distritais e um federal; o PBM dois distritais e um federal; o PSL apenas cinco distritais; o PCN dois distritais, e, o PLP um distrital.

A aliança não terá oficialmente registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) nomes aos cargos majoritários. Mas assinará na segunda-feira um protocolo de intenções apoiando a candidatura de Joaquim Roriz a governador, de Márcia Kubitschek, a vice, e Valmir Campelo ao Senado. Esta foi a alternativa encontrada pelo ex-ministro para compatibilizar o número de partidos que o querem apoiar e a limitação da legislação eleitoral.